

**Assunto:** 1ª Reunião de acompanhamento do 2º ciclo do Progestão no estado do Acre

**Nº do Processo Progestão:** 02501.003814/2018

**Evento:**  Oficina de acompanhamento  Reunião  Videoconferência

**Local:** ANA e FUNTEC

**Cidades:** Brasília/DF e Rio Branco/AC

**Data:** 03/12/2018

**Participantes:**

ACRE: Maria Antonia Zabala de Almeida Nobre; Nadir de Souza Dantas, Mavi de Souza e Edvaldo pela SEMA; Vera Lucia Reis pelo IMC; Glauco Lima Feitosa e Luiz Carlos Cruz da Silva pelo IMAC.

ANA: Elmar Andrade de Castro, Brandina de Amorim e Ludmila Alves Rodrigues.

## Relato

1. A 1ª reunião para planejamento e acompanhamento das metas do Progestão no estado do Acre foi realizada por videoconferência em 3/12/2018, e teve como principal objetivo acompanhar a implementação das ações necessárias para o cumprimento das metas estabelecidas no contrato e orientadas por meio dos Informes, referentes ao ano de 2018, que corresponde ao início do 2º ciclo do programa no estado.
2. Na reunião, além de discussão das estratégias do estado para implementar as diretrizes citadas nos Informes nº 09, de 11 de junho de 2018, nº 11 de 19 de setembro de 2018 e nº 12, de 29 de outubro de 2018, visando o alcance das metas de cooperação federativa, também foi discutido o andamento das metas estaduais de gerenciamento de recursos hídricos pactuadas no âmbito do Progestão.
3. A equipe do Acre encontra-se nesse momento realizando a transição de governo, uma vez que no ano de 2019 inicia-se novo mandato governamental. Nesse cenário, prepararam um relatório de transição informando sobre o Progestão-Acre e alertaram sobre a contrapartida que deverá ficar assegurada para fins de obter o máximo de recursos pelo pagamento dos resultados via Progestão.
4. Segundo informado, a reforma das instalações realizada na SEMA foi finalizada e a equipe encontra-se satisfeita com o novo espaço de trabalho e os novos mobiliários adquiridos. A Sala de Situação, hoje inserida no Centro Integrado de Monitoramento dos Impactos do Clima no estado do Acre, recebeu um adicional de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) do BID para a aquisição de equipamentos.
5. A reunião transcorreu sem dificuldades e com a participação das diversas instituições do estado envolvidas no programa.

## Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

6. Durante a reunião a equipe foi alertada que o Plano de Aplicação dos Recursos do Progestão, a ser aprovado pelo Conselho Estadual até abril de 2019, deve contemplar desembolsos qualificados e com base nas recomendações realizadas em anos passados. Foi ainda abordado que a Auditoria da ANA está atenta aos gastos realizados com recursos do programa que possam representar desvio de finalidade.
7. A reforma do laboratório para análise das amostras de água ainda não foi realizada. Pretendem encaminhar nesse mês o processo para a CPL a fim de que se inicie o

processo de licitação, ainda este ano. A reforma tem previsão para ser realizada em 6 meses, com recursos do Progestão no valor aproximado de R\$ 360.000,00. Enquanto isso, as análises pertinentes ao Qualiágua estão sendo realizadas em laboratório particular.

8. Questões como a formação de um conselho estadual específico de recursos hídricos e a regulamentação do fundo de recursos hídricos serão pautas para o próximo governo.

9. Em relação à contratação de pessoal para reforço das atividades da Sala de Situação, foi informado algumas modalidades em formatos inovadores como a contratação realizada pelo estado do Rio Grande do Sul, por meio da modalidade de licitação pregão, além da contratação de uma organização da sociedade civil (OSC) para realizar os serviços de secretaria executiva do CBH Paranapanema por parte da ANA. Os procedimentos necessários realizados por essas experiências inovadoras já foram encaminhados ao estado para conhecimento.

10. Em relação à meta 1.1 Compartilhamento no CNARH dos dados de usuários regularizados de domínio estadual, o IMAC informou que ainda está por realizar. O estado não tem por hábito inserir a informação no CNARH logo após o processo ser analisado para obtenção ou dispensa da outorga, embora frequentemente recomendado pela ANA. Foi relatado que a grande maioria das solicitações requeridas são dispensadas de outorga. Foi sugerido uma ampla divulgação das atividades consideradas dispensadas da outorga. Também foi sugerido a formulação de procedimentos simplificados para essas situações de modo a aumentar a eficiência desse processo.

11. Em relação à água subterrânea, nos foi repassado que este ano não houve um grande número de solicitações de uso, ainda que o abastecimento humano no estado se dê em sua grande maioria por meio de poços. A equipe tem expectativas de atingir a meta.

12. Em relação à meta 1.2 Capacitação em recursos hídricos, o Plano de Capacitação para o SEGREG foi realizado nos moldes repassados nas oficinas realizadas e solicitado ao estado que apenas a programação anual de 2019 seja encaminhada à ANA para fins de verificação prévia. Além disso, foi sugerido que no Plano de Capacitação conste treinamentos específicos para a área administrativa. Nesse sentido já foi encaminhado por e-mail, sítios de instituições estaduais e federais provedoras de cursos presenciais e à distância nesta área.

13. Sobre a Contribuição para difusão do conhecimento, meta 1.3, foi informado que, em função da mudança de prazo definido pela UORG responsável pelo Conjuntura, as informações estaduais foram encaminhadas incluindo as correções dos erros cometidos na certificação passada, mas após 6 dias de encerramento do prazo.

14. Quanto à meta 1.4 Prevenção de eventos hidrológicos críticos, no que concerne à transmissão de dados das PCDs, verificou-se que atualmente, conforme planilha do Gestor PCD anexa, a situação é muito preocupante. A rede existente no estado é muito importante em função dos eventos críticos de enchentes anuais aos quais o estado é susceptível. O atingimento do Índice de Transmissão de Dados - ITD médio anual de 2018 inferior a 80% foi justificado pela equipe do Acre em função da falta de peças a serem providenciadas pela ANA, o que prejudicou manter o funcionamento adequado da rede. Foi comentado pela COAPP a necessidade de se ter feito uma gestão mais articulada junto à SGH/ANA, de modo que esse cenário atual não ocorresse, afinal a ausência de dados dificulta a geração de informações que subsidiam os tomadores de decisão nas situações de riscos que o estado costuma enfrentar na estação chuvosa, que já vem ocorrendo. Para resguardar o estado de eventuais questionamentos foi sugerido a formalização de uma Nota Técnica contendo as correspondências trocadas com a SGH/ANA relatando os problemas ocorridos na reposição de peças das estações, documentando, dessa forma, as dificuldades de manutenção nas

PCDs. Cabe ainda informar sobre o ocorrido e os esforços realizados por ocasião da elaboração do Relatório Progestão 2018.

15. Em relação à emissão de boletins, nos foi informado que a divulgação desses ocorrem em especial no sítio do IMC, de acordo com o instruído e esperado pela meta. Quanto ao número e nome das estações que correspondem à rede de alerta do Acre acordada com a SGH/ANA, no âmbito das metas do Progestão, foi solicitado que, caso o estado não tenha se pronunciado, conforme solicitado no anexo do Informe nº 11, não deixem de fazê-lo junto à SGH/ANA.

16. Finalmente, em relação à meta 1.5 Atuação para Segurança de Barragens, foi informado que os critérios pactuados entre o estado do Acre e a COSER/ANA vêm sendo cumprido sem dificuldades. No estado a regularização das barragens é feita por meio de outorga o que facilita adicionar as informações no SNISB, parte da meta a ser cumprida. Foi informado pela COAPP que está disponível uma nova planilha contendo espelhos d'água de até 0,5 hectare. A Coordenação ficou de encaminhar esse documento, o que já foi providenciado.

17. Em anexo, encontra-se planilha detalhada contendo as variáveis estaduais com seus respectivos níveis de exigência aprovados no novo Quadro de Metas, cujo registro informa a situação no fechamento do 1º ciclo do Progestão do estado do Acre em 2017, a ser devidamente preenchida nos próximos anos.

## **Conclusões**

18. A reunião por videoconferência atendeu aos objetivos de acompanhar as atividades para a certificação do Progestão no ano de 2018, primeiro período do 2º ciclo do programa no estado, com expectativas de um bom desempenho.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)  
ELMAR ANDRADE DE CASTRO  
Especialista em Recursos Hídricos

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)  
LUDMILA ALVES RODRIGUES  
Coordenadora da Coordenação de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente. Para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)  
CARLOS MOTTA NUNES  
Superintendente Adjunto de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Relatório PROGESTÃO Anual.

Lista: ACRE | Período: 2018.

Fonte: SGH/ANA. Data da Consulta: 28/11/2018 17:23.

Código	Nome	Tp	Ori	St.Est.	Marca	Sens	Tran	Uf	Dt.Inst.	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	MÉDIA	
13568000	CAPIXABA (Colocação São José)	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	AC	set/12	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	98	
13568000	CAPIXABA (Colocação São José)	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	AC	set/12	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	98
1067005	CAPIXABA (Colocação São José)	(P)	PS	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AC	set/12	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	98
12500000	CRUZEIRO DO SUL	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	AC	ago/01	93	92	96	95	91	70	76	42	0	76	70	70	
12500000	CRUZEIRO DO SUL	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	AC	ago/01	93	92	96	95	91	70	76	42	0	76	70	70	
772004	CRUZEIRO DO SUL	(P)	PS	Ativo	VA-3	PR-1	SA	AC	ago/01	96	92	95	95	90	69	75	41	0	76	69	69	
12650000	FEIJÓ	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-S		AC	mar/14	21	22	57	100	47	23	100	99	100	100	100	98	
12650000	FEIJÓ	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-S		AC	mar/14	21	22	57	100	47	23	100	99	100	100	100	98	
870002	FEIJÓ	(P)	PS	Ativo		PR-1		AC	mar/14	21	32	61	100	48	23	100	99	100	100	100	98	
12590000	PONTE DE TARAUACÁ	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		AC	nov/13	1	0	14	100	100	9	51	97	99	15	34		
870004	PONTE DE TARAUACÁ	(P)	PS	Ativo		PR-1		AC	nov/13	1	0	14	100	100	9	64	99	100	16	35		
12510500	PONTE DO RIO LIBERDADE	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		AC	dez/13	97	100	100	100	100	100	93	100	100	100	100	98	
772005	PONTE DO RIO LIBERDADE	(P)	PS	Ativo		PR-1		AC	dez/13	100	100	100	100	100	100	93	100	100	100	100	98	
12390000	PORTO WALTER	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	AC	out/04	50	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
12390000	PORTO WALTER	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	AC	out/04	50	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
872001	PORTO WALTER	(P)	PS	Ativo	VA-3	PR-1	SA	AC	out/04	100	91	49	48	38	40	79	0	0	0	0	0	
13405000	SERINGAL GUARANY	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	AC	out/04	0	0	0	0	0	2	100	44	0	0	86		
13405000	SERINGAL GUARANY	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	AC	out/04	0	0	0	0	0	2	100	44	0	0	86		
969001	SERINGAL GUARANY	(P)	PS	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AC	out/04	23	76	100	100	67	2	100	44	0	0	86		
12640000	SERINGAL SANTA HELENA	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	AC	set/05	0	0	2	100	100	100	100	99	100	100	100	98	
12640000	SERINGAL SANTA HELENA	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	AC	set/05	0	0	2	100	100	100	100	99	100	100	100	98	
870003	SERINGAL SANTA HELENA	(P)	PS	Ativo	VA-3	PR-1	SA	AC	set/05	0	12	99	100	100	100	100	99	100	100	100	98	
12370000	THAUMATURGO	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	AC	ago/01	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
12370000	THAUMATURGO	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	AC	ago/01	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
872000	THAUMATURGO	(P)	PS	Ativo	VA-3	PR-1	SA	AC	ago/01	100	100	100	100	100	100	100	100	100	41	0		
<b>MÉDIAS:</b>										47	46	54	73	65	50	76	66	56	56	65	59,5	

Origem: AE - ana/inpe | AM - ana/sivam | SO - setor elétrico | CE - cotaonline | PS - projetos\_especiais .

Marca: VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) | CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) | HO - HIDROMECC/OTT (4: GP; 5: GO) | RM - RMQA\_GPRS (8: RMQA\_GPRS) | CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE).

Sensor: PR - Precipitacao: (1: B scula; 2: Não Especificado).

Sensor: NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado).

Sensor: VA - Vazão: (S: Sim; N: Não).

Transmissão: SA - SCD/ARGOS | GO - GOES | GP - GPRS | RM - RMQA.

**Maior que 90%** **Entre 80% e 90%** **Menor que 80%** **Estão não Instalada ou Desativada**

Acompanhamento do 2o ciclo do Progestão no Acre

ESTADO: AC

ENTIDADE ESTADUAL: SEMA

SÃO 26 VARIÁVEIS SENDO 9 DE ATENDIMENTO OBRIGATÓRIO

ANO 1: 2018

METAS ESTADUAIS

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	VIDEOCONFERENCIA DE 03/12/2018	Respon-sáveis
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	10	1.1	<u>Organização Institucional</u>	5		A reestruturação organizacional da SEMA foi concluída em 2017, assim como também a reforma física do prédio com recursos do BID e BIRD, incorporando a gestão de florestas. A estrutura física da Divisão de Recursos Hídricos do IMAC passou por reforma e ampliação com recurso do BNDES, finalizada em 2018. A Unidade de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico também terá sua estrutura reformada com recursos do BID. Foram adquiridos notebooks e computadores para as três instituições e mobiliários e EPIs para o IMAC, com recursos do Progestão. Para as três instituições, a equipe técnica permanece a mesma.	SEMA / IMAC
		1.2	Gestão de Processos	3		Foram impressos 5.000 folderes com orientações sobre a outorga os quais foram distribuídos para núcleos regionais e instituições parceiras da rede de assistência técnica de produtores rurais. Até o momento não foi contratada consultoria para a elaboração do manual de outorga e fiscalização.	SEMA / IMAC
		1.3	<u>Arcabouço Legal</u>	4		Os estudos junto à PGE para a revisão e atualização da Lei 1.500/2003 ainda estão em curso com previsão de finalização na próxima gestão.	SEMA / IMAC / PGE
		1.4	<u>Conselho Estadual de Recursos Hídricos</u>	5		Embora a demanda sobre alteração do atual Conselho conste da pauta dese colegiado desde abril/2018, ainda não houve deliberação em relação ao tema.	SEMA / PGE/ CEMACT
		1.7	Comunicação Social e Difusão de Informações	3		O IMAC, através da equipe da DRHI e Educação Ambiental, ao longo de 2018 tem divulgado a outorga e licenciamento ministrando palestras em eventos realizados em comunidades rurais, instituições de assistência (SEBRAE, SEAPROF etc.). O Caderno de Recursos Hídricos foi elaborado, porém não foi publicado devido à necessidade de atualização dos dados (falta de técnicos).	SEMA/ IMAC/IMC
		1.8	Capacitação	4		O Plano de Capacitação, previsto na primeira fase do Progestão, foi cumprido. O Plano atual está em fase de avaliação pelo CEMACT, para possível aprovação no próximo dia 06/12/2018.	SEMA
		1.9	Articulação com Setores Usuários e Transversais	4		A articulação com setores usuários e transversais continua em curso através dos planejamentos municipais e, principalmente, através do processo de revisão e avaliação do Plano Estadual de Recursos Hídricos realizado em setembro de 2018, além da contínua interação com representantes do Peru e da Bolívia, fortalecendo a gestão compartilhada das bacias transfronteiriças. As Oficinas do Pré-cheia e Pré-seca continuam sendo realizadas com o apoio do Sipam, CPRM e Cemaden.	SEMA
São 4 variáveis de gestão LEGAIS com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (1.1, 1.3, 1.4 e 1.8), 4 em 2019, 5 em 2020, 6 em 2021 e 7 em 2022.							
META II.2 - Variáveis de Planejamento	5	2.1	Balanço Hídrico	4		Os dados de disponibilidade hídrica por bacia não foram atualizados por falta de hidrólogo.	SEMA/IMAC
		2.2	<u>Divisão Hidrográfica</u>	4		Está em curso a Otocodificação da base do Estado, aguardando o manual (passo a passo), prometido pelo técnico da ANA (Alexandre Amorim). O Caderno do PLERH contém informações sobre a referida divisão, porém não foi impresso ainda.	SEMA
		2.3	<u>Planejamento Estratégico</u>	4		Em função do processo de transição, as definições das ações estratégicas serão definidas no início de 2019.	SEMA/ IMAC/ SEPLAN
		2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	5		O grupo de acompanhamento do PLERH foi oficializado através de Portaria, durante o I Seminário de Avaliação do Plano Estadual de Recursos Hídricos, realizado em setembro de 2018.	SEMA/ IMAC/ CEMACT
		2.7	Estudos Especiais de Gestão	4		Os estudos de modelagem de vazão, em parceria com o Cemaden, continuam com validação dos dados observados e previstos. O estudo hidrossedimentológico e do Aquífero de CZS (ANA) foi recentemente publicado e enviado para a SEMA, juntamente com a "Avaliação dos aquíferos das bacias sedimentares da Província Hidrogeológica Amazonas no Brasil". O estudo de regularização de vazão do rio Acre não foi finalizado ainda.	SEMA
São 2 variáveis de gestão de PLANEJAMENTO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (2.2 e 2.3), 4 em 2019, 4 em 2020, 5 em 2021 e 5 em 2022.							

**Acompanhamento do 2o ciclo do Progestão no Acre**

**METAS ESTADUAIS**

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	VIDEOCONFERENCIA DE 03/12/2018	Respon-sáveis
<b>META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte</b>	5	3.1	<u>Base Cartográfica</u>	3		Foi iniciada, conforme mencionado anteriormente.	SEMA/ IMC/ Ucegeo
		3.2	<u>Cadastro de Usuários e Infraestrutura</u>	3		O IMAC insere anualmente no CNARH o cadastro dos usuários regularizados, porém nenhum trabalho de consistência dos dados foi realizado ainda.	SEMA e IMAC
		3.3	Monitoramento Hidrometeorológico	5		A rede hidrometereológica do estado sofreu adequações programadas com a ANA, ficando composta por 21 PCDs hidrometereológicas e 4 metereológicas.	SEMA/IMC/ CBMA/ CEDEC
		3.4	Monitoramento de Qualidade de Água	4		Assinado o Contrato do Qualiagua. Em 2018 foram realizadas 4 campanhas de acordo com o previsto e foram inseridos 3 novos parâmetros (nitrogênio total, fósforo total e sólidos totais em suspensão). O processo de licitação da reforma e ampliação do Laboratório de Qualidade de Água da Funtac foi iniciado e encontra-se em fase de finalização de TDR. A contratação de bolsistas para o laboratório não foi realizada.	SEMA/IMAC/ Unidade de Situação
		3.5	Sistema de Informações	3		O sistema TerraMA2 foi atualizado pelo INPE e o banco de dados está em fase final de elaboração.	SEMA/IMC Unidade de Situação
		3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	4		Pesquisas do Cemaden sobre modelos de vazão para alertas de inundação continuam sendo realizadas.	IMC/SEMA/ SEE/CBMAC/ CEDEC
		3.7	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	3		Consideramos importante desenvolver, a médio ou longo prazo, SDO para subsidiar a análise técnica, para a qual será contratada consultoria na segunda fase do Progestão. Os sistemas implementados na Unidade de Situação continuam em funcionamento e são usados para subsidiar a tomada de decisão nos períodos de inundações no estado.	IMAC
		3.8	Gestão de Eventos Críticos	4		Continua a necessidade de reforçar a equipe da Unidade de Situação com perfis como hidrólogo e TI, pois a alternativa de contratação de bolsistas não funcionou.	SEMA
<i>São 2 variáveis de gestão de INFORMAÇÃO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (3.1 e 3.2), 3 em 2019, 4 em 2020, 5 em 2021 e 6 em 2022.</i>							
<b>META II.4 - Variáveis Operacionais</b>	5	4.1	<u>Outorga de Direito de Uso</u>	4		A divulgação da outorga tem sido realizada pelo IMAC através de visitas aos núcleos regionais e palestras em eventos realizados por instituições parceiras tanto na área urbana quanto em comunidades rurais. As vistorias para a emissão de outorga têm sido realizadas conforme demanda. Para emissão de dispensa de outorga analisa-se apenas os dados declarados pelo interessado, os quais são averiguados em posterior fiscalização.	IMAC
		4.2	Fiscalização	3		A fiscalização tem ocorrido conforme cronograma, não apenas para barramentos, mas incluindo todas as atividades regularizadas.	IMAC
		4.4	Sustentabilidade Financeira do sistema de	2		O estado cobra emolumentos referentes à análise processual.	SEMA/IMAC
		4.5	Infraestrutura Hídrica	2		As obras sujeitas a outorgas vêm sendo regularizadas conforme demanda.	IMAC
		4.6	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	5		O processo de readequação do Fundo deverá ser retomado na próxima gestão.	SEMA / PGE
		4.7	Programas e Projetos Indutores	3		O Programa de Conservação e Recuperação de Nascentes e Matas ciliares encontra-se em fase de manutenção das áreas de APP implantadas. O Programa é um dos finalistas do prêmio ODS Brasil. Além disso, o Instituto de Mudanças Climáticas tem um programa de incentivos a serviços ambientais que contempla produtores rurais, ribeirinhos e indígenas.	SEMA / IMC
<i>São 1 variáveis de gestão OPERACIONAL com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (4.1), 1 em 2019, 3 em 2020, 3 em 2021 e 4 em 2022.</i>							

**LEGENDA:**

<u>Arcabouço legal</u>	Atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
Estudos Especiais	Avaliação facultativa
Fiscalização	Avaliação obrigatória e atendimento facultativo
<b>SIM</b>	Desafio entre a situação atual e a meta aprovada